



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

9ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1977.

PRESDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: LUIZ GONZAGA CONESSA

JOÃO TRUZZI

À Hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Viana, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, e inexistindo matérias nos expedientes apresentados pelo senhor Prefeito Municipal, de Diversos e dos Senhores Vereadores, o sr. Presidente decidiu considerar como válida a primeira chamada e passou diretamente para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Entra em segunda discussão global, o Projeto de Lei nº 41/77, do sr. Prefeito Municipal, propondo seja dada a denominação de Alameda Mathias Manchini ao trecho inicial da Rua Barão do Rio Branco. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu a proposição em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 41/77, em segunda discussão e votação. - - -

Entra em segunda discussão global, o Projeto de Lei nº 42/77, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre a delimitação da Zona de Expansão Urbana, prevista no artigo 6º, inciso II, do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município, Lei nº 1.467/74, com as emendas aprovadas em primeira votação. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a proposição em votação, juntamente com as emendas, sendo aprovado por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 42/77, determinando o seu retorno à Comissão de Redação, para a inclusão das emendas. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 43/77, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito no montante de R\$ 20.000,00 a fim de suplementar diversas dotações do orçamento vigente. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei em segunda discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 43/77. - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que a Câmara recebeu a resposta a seu requerimento pedindo o cumprimento da lei que autoriza o prefeito a doar terreno ao INPS, para a construção de prédio para sua agência em Garça. A resposta, carece de algum comentário. O prefeito diz que prefere fazer uma permuta pela dívida ou pelo prédio atual do INPS. Sabemos que isso irá retardar as negociações com o INPS. Achamos a afirmação do prefeito de que alguns edis partilham do seu pon



to de vista, interessante, porque o nosso requerimento pedindo o cumprimento da lei, contou com a anuência quase total da Casa. Outro argumento é que a cessão do terreno viria atrapalhar planos da construção de Estação Rodoviária naquele local. Desconhecemos planos neste sentido ou dotações orçamentárias para tanto. Outro argumento é de que a Prefeitura Municipal tem outro terreno próximo ao Centro Comunitário, ou Instituto de Educação. Não nos convence. E como diz o prefeito que se os seus argumentos não encontrarem ressonância na Edilidade, fará cumprir a lei, que se cumpra a lei. O prefeito deve mesmo tomar esta iniciativa, que é de sua competência. Por este titubeio, poderemos correr o risco de perder este edifício. Se ele acha que seus argumentos são válidos, que revogue a lei. Ou tome outra atitude. - - - - -

O sr. Luiz Yamauchi, com a palavra, disse que este fim de semana esteve movimentado com a realização da Feira Mobral-Escola-Comunidade. Acharmos bastante interessante a iniciativa do Mobral, pois ali foram expostos trabalhos de alunos e de instituições de caridade, como também dos detentos da Cadeia Pública local e de internas do anexo psiquiátrico do Hospital São Lucas. Lembrou da necessidade do Município conseguir local para a realização de exposições e feiras. É uma iniciativa que traria benefícios para a cidade, que teria um local apropriado para a mostra de produtos manufaturados ou agrícolas. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que faria prestação de contas da viagem feita por delegação de vereadores ao regional do DTR, em Assis, quando foram recepcionados pelo engenheiro Arthur Luciano de Oliveira. O assunto não foi outro, a não ser o problema de Jafa e a futura ligação asfáltica Garça-Alvaro de Carvalho. A impressão deste contato foi a melhor possível. A lhanza de trato do dr. Arthur Luciano de Oliveira, é ponto pacífico. Apesar dos eternos problemas da falta de pessoal e de verbas, ainda encontra-se algum alento para o encaminhamento das soluções. Surgiu a idéia de que Jafa venha a ganhar uma solução não definitiva, mas que represente um paliativo para o problema: seriam colocados dois pórticos, com dizeres chamando a atenção dos motoristas, dotando ainda de luzes pisca-pisca, ligadas diuturnamente. O trecho pertence ao DTR, que acha ser as "tartarugas" ou qualquer outro tipo de obstáculo, inconvenientes. Pedimos que o DTR entre em contato com a Fepasa, para receber a doação de 5 ou 6 metros, possibilitando que a estrada fique fora do traçado atual, dando margem para que as linhas de ônibus tenham local seguro para embarque e desembarque de passageiros com maior segurança. A médio e curto prazo estas providências deverão ser tomadas em consonância com a Prefeitura. Amanhã mesmo ele determinará ao seu engenheiro de tráfego, para colocar os painéis e os pórticos, enquanto o próprio dr. Arthur entrará em contato com o diretor comercial da Fepasa, seu particular amigo, para recuar a cerca 5 ou 6 metros ao passar naquele distrito. Com relação a estrada Garça-Alvaro, o DTR-7, já entrou em contato com o superintendente do DTR. E como existe muita disposição daquele órgão em atender o pedido de Garça, a estrada será iniciada possivelmente no segundo semestre de 78, com prazo de conclusão de 12 meses. Em 78 acreditamos que dada a boa vontade do dr. Arthur Luciano de Oliveira, as obras serão levadas a bom termo. Este foi o trabalho da Edilidade, visando o bem estar da comunidade. Foi um trabalho feito com dedicação, para que Jafa e Garça venham a se tranquilizar e para que a estrada Garça-Alvaro de Carvalho se transforme em realidade. - - - - -



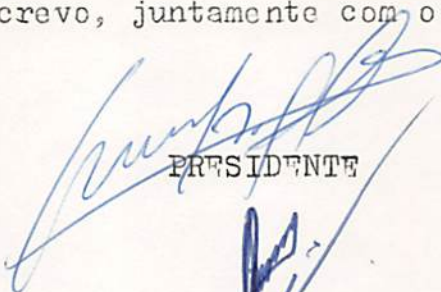
Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

40

Não havendo mais solicitação da palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Eu, _____ Secretário em exercício, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevo, juntamente com o sr. Presidente. - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO